

Editorial

É possível vender saúde?

O que, aparentemente, parece impossível pode estar sendo trabalhado pela mídia escrita ou falada. Durante muito tempo, as indústrias de medicamentos puderam fazer seus anúncios sem restrições. Entretanto, a qualidade dos conteúdos utilizados nas peças publicitárias de medicamentos passou a ser alvo de estudo e controle, a partir da criação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), em 26 de janeiro de 1999, da normativa específica para a veiculação de propagandas de medicamentos (RDC n. 102, de 30 de novembro de 2000) e da criação da Gerência de Monitoramento e Fiscalização de Propaganda de Produtos Sujeitos a vigilância (GPROP) (2004).

Preocupada com as infrações e irregularidades, a GPROP tem direcionado ações como campanhas, autuação de indústrias de medicamentos infratoras e captação de peças irregulares. A publicação do livro “Vendendo saúde: história da propaganda de medicamentos no Brasil”, juntamente com a publicação de uma nova resolução sobre o assunto (Resolução RDC nº 96, de 17 de dezembro de 2008) são as mais recentes.

O autor do livro, Eduardo Bueno, retrata a evolução das peças publicitárias desde os tempos de Império, relacionando os momentos históricos vivenciados à época. Parte das ilustrações utilizadas foi obtida de instituições de ensino e de acervos pessoais, dentre eles o acervo do Prof. Liberato Di Dio, depositado na Unigran, Dourados-MS.

Infelizmente, a cada dia o desafio é maior. No momento, a internet desafia o controle realizado pela ANVISA, pela sua imensidão e abrangência. O fato é que a propaganda está cada vez mais rebuscada, com atrativos cada vez mais sedutores e, infelizmente, pode continuar influenciando

hábitos e comportamentos de pessoas ou mesmo de populações inteiras. A análise crítica das informações veiculadas em propagandas de medicamentos pela população e, em especial, pelos profissionais da saúde, a exemplo do que faz Bueno em sua obra, pode ser uma das melhores formas de controle.

Adriana Mary Mestriner Felipe

Coordenadora da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. *Vendendo Saúde: história da propaganda de medicamentos no Brasil*. Eduardo Bueno. Brasília: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2008. 160p. ISBN 978-85-88233-29-3